

PARABÉNS, SUFRAMA!

58 ANOS DE INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA.

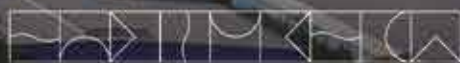
Há quase 6 décadas, a SUFRAMA vem escrevendo uma história de sucesso e transformação em nossa região. Mais que um polo industrial, é um modelo que harmoniza progresso econômico e conservação da natureza, gerando emprego, renda e oportunidades. Manaus se orgulha desta parceria que consolidou nossa cidade como referência em inovação e sustentabilidade. Uma história construída com a força do nosso povo, que fez da Zona Franca um verdadeiro patrimônio amazônico, símbolo da união entre preservação e crescimento.





Prefeitura de

Manaus



O trabalho não para.



AMAZON
EMBALAGENS

O diferencial
que VOCÊ precisa
está aqui!

Destaque sua marca em cada transação.



Sua **máquina de cartão** não precisa ser básica.



Com a **personalização de embalagens e rótulos da Amazon Embalagens**, você também pode transformar sua máquina de cartão em uma extensão da identidade visual do seu negócio.

Entre em contato conosco hoje mesmo para saber como a Amazon Group pode atender às suas necessidades.

 92 99377 7972  92 3672 2000

 @amazonemba agens

 www.amazonembalagens.com.br





Relações de confiança são essenciais para se desenvolver e crescer

Tanto na vida pessoal quanto profissional,
a confiança é essencial para a construção
de um relacionamento sólido e saudável.



GESTÃO DE SEGURIDADE

SUMÁRIO

ANO XV | EDIÇÃO 179 | FEVEREIRO DE 2025



32 ZONA FRANCA PASSA A SER O ÚNICO LOCAL NO BRASIL COM VANTAGENS FISCAIS



22

ENTREVISTA

"AS CONQUISTAS DA REFORMA TRIBUTÁRIA E A GARANTIA DOS INCENTIVOS FEDERAIS ATÉ 2073 SÃO MAIS UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE ATRAIR INVESTIMENTOS PRIVADOS"



42

INDÚSTRIA

SETOR ELETROELETRÔNICO BATE RECORDES E REFORÇA POSIÇÃO GLOBAL



40

TECNOLOGIA

INVESTIMENTOS DE PD&I JÁ ESTÃO CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

COLUNISTAS



LUIZ AUGUSTO BARRETO ROCHA



JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR

SEÇÕES

EDITORIAL	10
CIRCUITO	12
OPINIÃO	60



COMPLEXO HOSPITALAR ZONA NORTE

HOSPITAL



DELPHINA AZIZ

**MAIS TECNOLOGIA E
MODERNIZAÇÃO**



1,6 MILHÃO
de exames



laboratoriais



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA





Ano XIII | Edição 179 | Fevereiro de 2025
Manaus / Amazonas / Brasil

WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR

POLÍTICA, INDÚSTRIA & MEIO AMBIENTE

EDITOR EXECUTIVO
Juarez Filho

FOTOGRAFIA
Arquivo Editora Balponte, Divulgação

REPORTAGEM
Margarida Galvão, Tanair Maria, Ronaldo Gillett e
Cristina Monte

DIAGRAMAÇÃO
Rafael Melgueiro

REVISÃO
Juvenal Farias

ASSISTENTE DE REDAÇÃO
Jordão Baldoino

FALE COM A REDAÇÃO:
REDACAO@PIMAMAZONIA.COM.BR
TEL: 92 3347-2361

PUBLICIDADE E PROJETOS ESPECIAIS
COMERCIAL@PIMAMAZONIA.COM.BR
MANAUS/AM TEL: 92 98182.0032

ASSINATURAS E EDIÇÕES ANTERIORES
92 3347-2361/ 98182.0518
ASSINATURA@PIMAMAZONIA.COM.BR

As opiniões contidas nos artigos assinados
não correspondem necessariamente ao
posicionamento da PIM AMAZÔNIA.



A Revista PIM Amazônia (ISSN 2359-3369) é uma publicação
mensal da Editora Balponte - CNPJ: 03.855.866/0001-72



www.aner.org.br

A Balponte é membro da Associação Nacional
de Editores de Revista

EDITORIAL

Em fevereiro de 1967, o Brasil dava um passo ousado para integrar a Amazônia ao desenvolvimento nacional com a criação da **Zona Franca de Manaus (ZFM)**. O modelo, concebido como um polo de industrialização incentivada, foi determinante para a transformação econômica da região, promovendo crescimento, geração de empregos e arrecadação de tributos que sustentam setores estratégicos, como saúde, educação e infraestrutura. Hoje, ao completar **58 anos**, a ZFM se encontra em um momento crucial, onde desafios e oportunidades se entrelaçam, exigindo inovação e planejamento para garantir sua relevância nas próximas décadas.

A **Reforma Tributária**, aprovada recentemente, trouxe um alívio ao garantir a manutenção dos incentivos fiscais da Zona Franca até 2073, assegurando a previsibilidade necessária para atrair novos investimentos. No entanto, a modernização do modelo é essencial para que a ZFM continue competitiva em um cenário global de rápidas transformações tecnológicas e produtivas. O avanço da bioeconomia, da indústria 4.0 e das energias renováveis deve ser incorporado às estratégias de desenvolvimento regional, alinhando-se às novas demandas do mercado e às exigências ambientais.

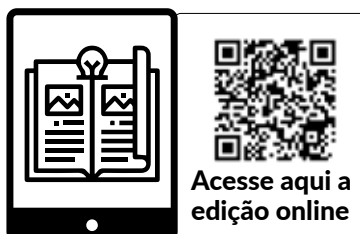
Nos últimos anos, a ZFM tem demonstrado sua resiliência diante de crises econômicas e desafios logísticos, como a severa seca amazônica que impactou o transporte de mercadorias em 2023 e 2024, mas foi superada pela ousadia do segmento portuário amazonense.

O **futuro da Zona Franca de Manaus** depende da diversificação produtiva e da criação de novos arranjos industriais que incorporem a vocação amazônica para negócios sustentáveis. A **bioindústria**, os créditos de carbono, a exploração responsável dos recursos naturais e o fortalecimento da cadeia produtiva de insumos regionais são caminhos que podem transformar a ZFM em um polo de referência global em desenvolvimento sustentável.

Com a realização da COP 30 em Belém, em 2025, a Amazônia estará no centro das atenções mundiais. Esse é o momento ideal para reforçar a importância da Zona Franca como um modelo de desenvolvimento que equilibra crescimento econômico e preservação ambiental.

O desafio agora é **consolidar políticas públicas** e estratégias empresariais que garantam um futuro de prosperidade para a região, assegurando que a ZFM não seja apenas um marco histórico, mas um motor de inovação para os próximos 48 anos.

Parabéns Suframa e Zona Franca de Manaus!



OPINIÃO DO LEITOR


Um leitor informado também pode ser um leitor atuante. Participe, então, de nosso esforço para fazer uma Revista PIM Amazônia cada vez melhor. Envie sugestões para as próximas edições. O que você gostaria de ler aqui nos próximos meses? Críticas, denúncias, opiniões ou dúvidas: tudo isso é bem vindo e não ficará sem resposta. Estamos aguardando seus comentários.



Participe!

WWW.PIMAMAZONIA.COM.BR

     @pimamazonia

 redacao@pimamazonia.com.br



ACRE • AMAZONAS • AMAPÁ • MARANHÃO • MATO GROSSO • PARÁ • RONDÔNIA • RORAIMA • TOCANTINS



Sabin, cuidado sempre presente

Nossa unidade Sensumed Morada do Sol está situada em uma localização privilegiada, oferecendo diferenciais exclusivos que transformam o cuidado com a sua saúde. Conte com nossa excelência e nosso carinho para cuidar de você e de toda a sua família, com atenção e dedicação em cada momento.

Conheça nossos diferenciais

- Sexagem fetal
- Teste da bochechinha
- Estacionamento amplo e gratuito
- Coleta domiciliar

Horário de Funcionamento:

Seg a sex: das 6h30 às 17h
Sáb: das 7h às 12h


Horário de Coleta:

Seg a sex: das 6h30 às 16h
Sáb: das 7h às 12h

Não funciona aos domingos e feriados



 sabin.com.br
☎ 92 2126-8000

 Rua José de Arimateia, nº 146,
(Dentro da Sensumed), 2º Andar - Aleixo



DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA CRESCE 68% EM JANEIRO DE 2025

O desmatamento na Amazônia Legal disparou em janeiro de 2025, atingindo 133 km² de área devastada, um aumento de 68% em relação ao mesmo período de 2024. O Mato Grosso foi o estado mais afetado, concentrando 45% da destruição, seguido por Roraima (23%) e Pará (20%). Especialistas atribuem o crescimento ao enfraquecimento da fiscalização ambiental e à pressão do agronegócio sobre novas áreas de plantio e pastagem. O governo federal anunciou um plano emergencial para conter o avanço da destruição, incluindo aumento da fiscalização, endurecimento das punições e ampliação do monitoramento via satélite. Ambientalistas alertam que, sem medidas rigorosas, a tendência é de agravamento do cenário nos próximos meses.



BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA REGISTRA SUPERÁVIT DE US\$ 3.45 BILHÕES



A balança comercial brasileira apresentou um superávit de US\$ 3.45 bilhões até a terceira semana de fevereiro de 2025. No período, as exportações somaram US\$ 42.2 bilhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 38.7 bilhões, levando a uma corrente de comércio de US\$ 80.9 bilhões. O crescimento das exportações foi impulsionado pelo agronegócio, com destaque para soja, milho e carne bovina, além da mineração. A estabilidade cambial e a demanda internacional por commodities brasileiras foram fatores decisivos para o saldo positivo. Analistas apontam que o desempenho da balança comercial em 2025 dependerá da manutenção das exportações e das condições do mercado global.

58 Anos da Zona Franca de Manaus e da Suframa:

Um Marco de **Desenvolvimento Sustentável, Inovação Tecnológica e Preservação Ambiental** que Transformam o Brasil.

A Eletros, representando com orgulho o setor eletroeletrônico da Zona Franca de Manaus (ZFM), celebra os 58 anos desse modelo econômico inovador e da Suframa, pilares do desenvolvimento sustentável da Amazônia e do Brasil. Desde sua criação, a ZFM tem transformado a região, gerando empregos de qualidade, atraindo investimentos e impulsionando a inovação, especialmente na indústria eletroeletrônica. Este modelo único fortaleceu a economia local e nacional, sem comprometer a preservação ambiental.

Com quase seis décadas de sucesso, a ZFM é um exemplo de adaptação, equilibrando crescimento econômico e sustentabilidade. A Eletros reafirma seu compromisso com esse modelo, impulsionando uma indústria cada vez mais competitiva e sustentável, unindo tecnologia e respeito ao meio ambiente.

Seguimos escrevendo uma história de conquistas, com otimismo e determinação para que os próximos anos tragam mais oportunidades para o Brasil e para a Amazônia.

Parabéns, Zona Franca de Manaus!
Parabéns, Suframa!



ELETROS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FABRICANTES
DE PRODUTOS ELETROELETRÔNICOS



PESQUISADORES DESENVOLVEM NOVOS MEDICAMENTOS A PARTIR DE BACTÉRIAS AMAZÔNICAS

Cientistas brasileiros descobriram potenciais terapêuticos em bactérias encontradas na Amazônia, abrindo caminho para a criação de novos medicamentos. Estudos indicam que essas bactérias possuem compostos capazes de combater infecções resistentes a antibióticos e inflamações crônicas. A pesquisa reforça o valor da biodiversidade amazônica para o setor farmacêutico e destaca a importância de sua preservação. Os próximos passos incluem testes laboratoriais avançados e parcerias com indústrias farmacêuticas para desenvolvimento de fármacos inovadores. Especialistas alertam que a destruição da floresta pode comprometer a descoberta de novas substâncias medicinais, impactando a saúde global e a economia do setor.



COP 30 EM BELÉM TEM PREÇOS DE HOSPEDAGEM QUE CHEGAM A R\$ 2 MILHÕES



A realização da COP 30 em Belém, em 2025, gerou uma explosão na demanda por hospedagem, levando a preços exorbitantes. Algumas propriedades particulares foram anunciadas por até R\$ 2 milhões para todo o período do evento. O aumento expressivo se deve à presença de líderes mundiais, ambientalistas e empresários, além da capacidade limitada da rede hoteleira da cidade. Diante da alta demanda, o governo estadual busca soluções, como a ampliação de hotéis e incentivos para hospedagem alternativa, evitando abusos de preços. Especialistas ressaltam a importância de investimentos em infraestrutura para consolidar Belém como destino de grandes eventos internacionais e impulsionar a economia local.

Sidia e Suframa

Juntos construindo o futuro.

O Sidia transforma desafios em soluções que impactam a sociedade. Isso só é possível por meio de parcerias como a da Suframa, que contribui para o desenvolvimento regional da Amazônia.

Parabéns, Suframa,
pelos seus
58 ANOS
de história

tecnologia
inovação

Sidia
Amazon
Tower



Sidia Amazon Lab

Sidia Porto Velho



GOVERNO ESTUDA CONCESSÃO DE TERRAS PARA REFLORESTAMENTO NA AMAZÔNIA

O governo federal avalia um projeto para conceder terras degradadas da Amazônia a empresas privadas, com o objetivo de promover reflorestamento e recuperação ambiental. A proposta visa atrair investimentos para restauração florestal e contribuir para as metas climáticas do Brasil. Empresas interessadas teriam que seguir regras rígidas de conservação e desenvolvimento sustentável. Ambientalistas apoiam a iniciativa, mas alertam para riscos de uso indevido da terra se não houver fiscalização eficaz. O projeto também pode gerar créditos de carbono, impulsionando a economia verde no país. A proposta segue em debate e pode ser oficializada ainda este ano.



AMAZONAS VAI INVESTIR R\$ 340 MILHÕES PELO MAIS CRÉDITO AMAZONAS EM 2025



O governador Wilson Lima anunciou, nesta quarta-feira (19/02), investimentos na ordem de R\$ 340 milhões a serem disponibilizados pelo programa Mais Crédito Amazonas, fomentando o empreendedorismo e a economia no Estado. Na ocasião, o governador também oficializou o envio de Mensagem Governamental para a Assembleia Legislativa do Amazonas (Aeam), onde será apreciado Projeto de Lei para liquidar e renegociar dívidas de clientes inadimplentes da Agência de Fomento do Amazonas (Afeam), permitindo o acesso a novos financiamentos.

“A nossa meta tem sido colocar dinheiro à disposição do microempreendedor para que a gente possa fomentar a economia. Não tem outro caminho para você tornar uma sociedade mais justa, para avançar em políticas públicas que não o fomento da atividade econômica. Hoje, cada pessoa quer ter seu próprio negócio, um emprego para garantir o sustento da família e resultado do seu esforço”, afirmou o governador Wilson Lima.



COMUNICAÇÃO INTELIGENTE

TOTENS E TELAS INTERATIVAS QUE OTIMIZAM SUAS COMUNICAÇÕES INTERNAS E GESTÃO À VISTA.



FALE CONOSCO



LINHA DE PRODUÇÃO

- OEE (OVERALL EQUIPMENT EFFECTIVENESS)
- TAXA DE REFUGOS/REJEITOS
- PRODUTIVIDADE POR HORA

REUNIÕES E TREINAMENTO

- APRESENTAÇÕES DINÂMICAS E INTERATIVAS
- MELHOR RETENÇÃO DE CONTEÚDO
- REGISTRO E COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÕES

RECURSOS HUMANOS

- MAIOR ENGAJAMENTO DOS COLABORADORES
- COMUNICADOS INFORMATIVOS DO RH
- PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A economia dos estados da Amazônia Legal tem demonstrado sinais de crescimento em diversos setores no início de 2025. Dados divulgados pelas secretarias estaduais apontam avanços significativos em áreas estratégicas como agronegócio, indústria, infraestrutura e comércio exterior.

Os dados reforçam a importância das políticas de incentivo e infraestrutura para o desenvolvimento econômico dos estados da Amazônia Legal. Com novas oportunidades surgindo, a região segue consolidando sua relevância no cenário econômico nacional.

No Tocantins, expansão do agronegócio impulsiona PIB Estadual

O Tocantins registrou um crescimento de 4,8% no PIB no último trimestre de 2024, impulsionado pelo agronegócio e pelo aumento na produção de grãos. A exportação de soja e milho atingiu novos patamares, fortalecendo a economia local e atraindo novos investimentos para o setor agrícola.



Mato Grosso aumenta produção industrial e contribui para superávit comercial

O Mato Grosso registrou um crescimento de 5,2% no PIB no último trimestre, com destaque para a indústria alimentícia e de processamento de grãos. O aumento na produção de etanol de milho e a modernização das fábricas foram fatores determinantes para o desempenho positivo.



Setor de energia renovável impulsiona empregos e renda em Rondônia

Com investimentos crescentes em energia renovável, Rondônia registrou um aumento de 4,5% no PIB. A construção de usinas solares e hidrelétricas ampliou a oferta de empregos e gerou impacto positivo na economia regional, reduzindo a dependência de fontes fósseis.



Crescimento do comércio e serviços movimentam economia de Roraima

O setor de comércio e serviços foi o principal responsável pelo crescimento de 3,9% do PIB de Roraima nos últimos meses. A ampliação da infraestrutura urbana e a modernização dos centros comerciais contribuíram para a maior circulação de mercadorias e atração de novos negócios.



No Pará as exportações de minério e bioeconomia fortalecem o crescimento econômico

O Pará registrou um avanço de 5,7% no PIB, impulsionado pela mineração e pela bioeconomia. A extração de bauxita e ferro seguiu aquecida no mercado internacional, enquanto projetos de reflorestamento e produção sustentável ganharam força como alternativa econômica viável.



Indústria da Zona Franca e Tecnologia Impulsionam o PIB do Amazonas

A economia do Amazonas cresceu 5,1% no último trimestre, refletindo a recuperação da Zona Franca de Manaus. O setor de eletroeletrônicos registrou alta na produção, beneficiado pela crescente demanda nacional, enquanto investimentos em inovação tecnológica trouxeram novos empregos qualificados.



Amapá apresenta crescimento da infraestrutura e setor de serviços impulsiona PIB

O Amapá registrou um crescimento de 4,3% no PIB no último trimestre de 2024, resultado do aumento nos investimentos em infraestrutura e da modernização do setor de serviços. Obras de urbanização, como a revitalização da Rodovia Duca Serra, e projetos de mobilidade urbana melhoraram a circulação de mercadorias e pessoas, estimulando o comércio local.



Além disso, o turismo sustentável e os incentivos ao empreendedorismo ganharam destaque, fortalecendo pequenas e médias empresas e ampliando a oferta de empregos no estado.

Bioeconomia e setor agropecuário movimentam economia do Acre

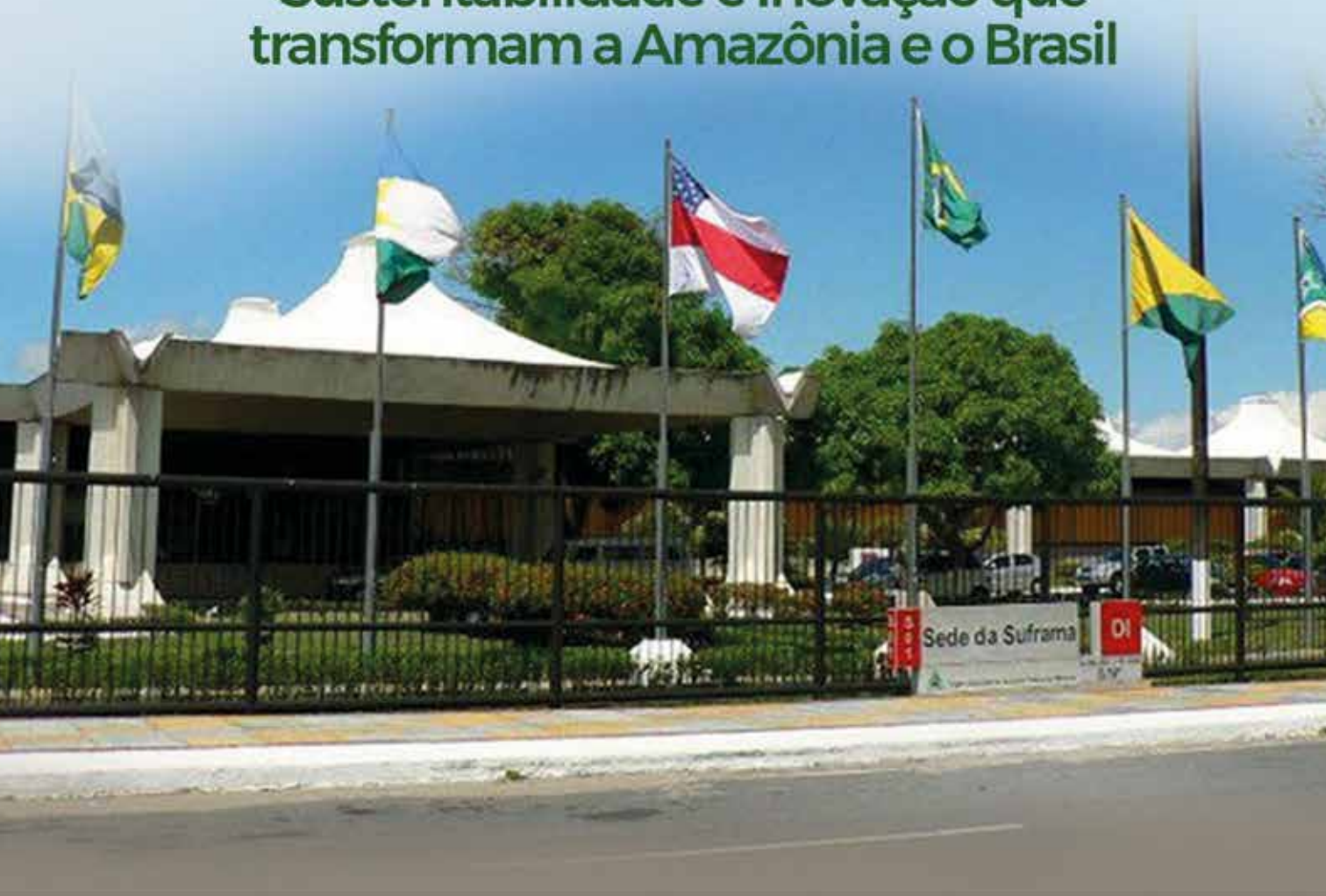
No Acre, o PIB teve um crescimento de 4,7% no último trimestre, impulsionado principalmente pela bioeconomia e pelo setor agropecuário. Projetos de produção sustentável, voltados para o manejo florestal e a extração de produtos naturais, como castanha e borracha, ganharam espaço no mercado nacional e internacional.



Suframa e Zona Franca de Manaus

58
Anos

Sustentabilidade e Inovação que
transformam a Amazônia e o Brasil





"AS CONQUISTAS DA **REFORMA TRIBUTÁRIA** E A GARANTIA DOS INCENTIVOS FEDERAIS ATÉ 2073 SÃO MAIS UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE **ATRAIR INVESTIMENTOS PRIVADOS**"

POR JUAREZ FILHO | IMAGEM DIVULGAÇÃO

Em seu 2º mandato, o prefeito de Manaus, David Almeida (Avente), destacou a importância da aprovação da Reforma Tributária para garantir segurança jurídica à Zona Franca até 2073, atraindo investimentos e impulsionando o desenvolvimento. Ele reforçou o papel da bioeconomia e da inovação tecnológica como pilares estratégicos para a economia local. Além disso, apresentou planos de infraestrutura, educação e turismo, com destaque para o "Circuito Turístico de Manaus" e a revitalização do Centro. A modernização da cidade, com investimentos em mobilidade e sustentabilidade, também foi abordada, assim como a necessidade de parcerias público-privadas para viabilizar projetos estratégicos. Leia a entrevista na íntegra.

O POLO INDUSTRIAL DE MANAUS É O MOTOR ECONÔMICO DA CIDADE, GERANDO MILHARES DE EMPREGOS. NO PASSADO, A PREFEITURA DE MANAUS MUITAS VEZES SE MANTEVE AFASTADA DAS DISCUSSÕES SOBRE A DEFESA E MANUTENÇÃO DA ZONA FRANCA. NO ENTANTO, SUA GESTÃO TEM ADOTADO UMA POSTURA DIFERENTE, SEMPRE ATENTA E ATUANTE NESSES TEMAS. O QUE MOTIVA ESSA POSIÇÃO MAIS ENGAJADA NESTE MOMENTO EM QUE O MODELO COMPLETA 58 ANOS?

O afastamento da Prefeitura dos principais temas econômicos de Manaus e do Amazonas foi um grande equívoco do passado. Principalmente quando tratamos do nosso polo industrial que é muito pujante, atualizado tecnologicamente e rentável para o país. As indústrias aqui instaladas produzem diversos produtos com alto valor agregado e tecnologia, com estímulos às cadeias produtivas local e nacional e superavitário inclusive do ponto de vista dos incentivos fiscais.

“ENCAMINHEI UMA CARTA AO BANCO MUNDIAL PARA UMA PARCERIA QUE CONTEMPLARÁ PLANOS MUNICIPAIS DE BIOECONOMIA, SANEAMENTO E DESCARBONIZAÇÃO”

Também o PIM (Polo Industrial de Manaus) é o principal ativo econômico da nossa cidade e do nosso Estado. Comércio e serviços se desenvolvem a partir das indústrias aqui instaladas. O FTI (Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviços e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas), destinado ao financiamento de projetos no interior do Estado, e a contribuição para o ensino superior, que financia a UEA (Universidade do Estado do Amazonas), são recursos oriundos da atividade industrial no PIM.

Além disso, a bioeconomia é uma grande oportunidade. É possível atrair investimentos em bioindústria, governo digital com recursos de PD&I (Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), energia renovável, economia da floresta e construções sustentáveis, soluções em serviços ambientais, agroindústria sustentável, óleo e gás (gás natural e biogás), turismo sustentável de negócios... São inúmeras oportunidades com potencial de atrair mais e melhores negócios, gerar empregos, incentivar o empreendedorismo, distribuir renda, reduzir as desigualdades sociais, preservar e restaurar ecossistemas.

COM A REGULAMENTAÇÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA GARANTINDO PREVISIBILIDADE E SEGURANÇA JURÍDICA PARA A ZONA FRANCA DE MANAUS, A CIDADE TEM UMA GRANDE OPORTUNIDADE DE ATRAIR NOVAS EMPRESAS E IMPULSIONAR SEU DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. COMO SUA GESTÃO PRETENDE TRANSFORMAR ESSE POTENCIAL EM RESULTADOS CONCRETOS PARA MANAUS NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS?

As conquistas da reforma tributária e a garantia dos incentivos federais até 2073 são mais uma grande oportunidade de atrair investimentos privados para a ZFM. O Amazonas é um Estado pródigo em riquezas naturais e tecnologias que trazem segurança ao meio ambiente e aos povos que habitam nossa floresta. Nós temos a UEA (Universidade do Estado do Amazonas), a UFAM (Universidade Federal do Amazonas), o INPA (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia) e o CBA (Centro de Biotecnologia da Amazônia). Nós temos recursos de PD&I. Bioindústria, agroindústria, extrativismo, mineração, agricultura familiar, energia, crédito de carbono, governo digital, cidades inteligentes, eletroeletrônicos, informática, duas rodas, bionegócios, infraestrutura, saneamento, serviços. São oportunidades de investimentos em nosso parque industrial e de serviços.

Manaus dispõe de incentivos a projetos de saneamento, às construções sustentáveis, à energia renovável, à restauração de ecossistemas urbanos, à descarbonização e créditos de carbono urbanos, à agricultura familiar, ao governo digital e tantas outras.

Encaminhei uma carta ao Banco Mundial para a celebração de uma parceria para um programa de desenvolvimento sustentável. O programa contempla a elaboração do Plano Municipal de Bioeconomia, o Plano Municipal de Adaptação às Mudanças Climáticas, o Plano Municipal de Saneamento Básico, a estruturação de projetos de descarbonização do meio ambiente urbano, os estudos de valorização de resíduos sólidos, os incentivos à agricultura urbana e periurbana, o saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos) em comunidades isoladas, rurais e ribeirinhas, a implementação da Lei Complementar nº 24, de 23 de julho de 2024 (Lei de Incentivos às Construções Sustentáveis), o inventário de carbono de Manaus, a estruturação do sistema de comercialização de crédito de carbono, a preservação das coberturas florestais urbanas, rurais e ribeirinhas e o programa permanente de arborização de áreas urbanas. Além disso, com a consultoria técnica do Banco Mundial, será estruturado o Programa de Parceria de Investimentos de Manaus (PPI/Manaus). O PPI/Manaus será o principal instrumento de captação de recursos para formação de um banco de investimentos públicos e privados.

Em meu primeiro governo, logo após recuperarmos as vias do Distrito Industrial, apresentamos uma proposta de parceria com a Suframa para captação de recursos para investimentos em paisagismo, lazer, história, cultura e educação tecnológica. Infelizmente foi algo que não conseguimos avançar conforme imaginávamos. É uma oportunidade não esquecida. Iremos resgatar nesse segundo mandato.



Enfim, nos próximos quatro anos, estaremos nos aprofundando ainda mais nas parcerias públicas, privadas e público-privadas para atrair mais e melhores investimentos para Manaus. Paralelamente, os processos da Prefeitura serão ainda mais simplificados, desburocratizados e informatizados, garantindo agilidade, segurança jurídica, competitividade, economicidade e sustentabilidade econômica aos investidores.

O CRESCIMENTO DA ÁREA DO DISTRITO INDUSTRIAL DE MANAUS EXIGE INFRAESTRUTURA ADEQUADA E A CAPACITAÇÃO DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA TRABALHAR NAS INDÚSTRIAS E SETORES DE SERVIÇOS QUE DEVEM SE INSTALAR NA CIDADE. QUAIS INVESTIMENTOS E INICIATIVAS SUA GESTÃO ESTÁ PLANEJANDO OU EXECUTANDO PARA GARANTIR QUE A CIDADE ESTEJA PREPARADA PARA RECEBER ESSAS NOVAS EMPRESAS?

Para uma cidade ser competitiva, é preciso criar um ambiente atrativo de negócios. Estamos investindo em todas as áreas. Infraestrutura, saúde, educação, cultura, esporte, lazer, saneamento, meio ambiente, desenvolvimento social, urbanismo, mobilidade, habitação, emprego, empreendedorismo, governo digital e formação de capital humano. Esses investimentos geram, de imediato, emprego e renda. No médio e longo prazo, Manaus será bem melhor para se viver. Teremos mais pessoas saudáveis e capacitadas para empreender e trabalhar.

O Bolsa Universidade seguirá sendo ampliado para formação de mais e melhores profissionais. Iremos aumentar o número de vagas em creches, pré-escolas e no ensino em tempo integral. A educação tecnológica, o reforço escolar, principalmente em matemática e português, e a língua inglesa serão ampliadas na rede municipal. Também haverá mais reforço escolar e uma drástica redução do analfabetismo com o EJA (Educação de Jovens e Adultos). Para garantir nosso futuro, precisamos cuidar das crianças no presente.

**"MANAUS PRECISA DE INVESTIMENTOS
EM INFRAESTRUTURA PARA SE
TORNAR MAIS COMPETITIVA, ATRATIVA
PARA NEGÓCIOS E MELHORAR A
QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO"**

A Prefeitura incentivará programas de capacitação técnica profissional, principalmente através da Semtepi (Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação), e o programa menor-aprendiz. Também iremos submeter à Suframa um projeto para construção de uma Arena de Robótica no Distrito Industrial.

Nesse segundo mandato, a Prefeitura de Manaus priorizará a atração de investimentos sustentáveis. Estamos concebendo o Programa de Parceria de Investimentos Manaus (PPI/Manaus). O programa será estruturado em eixos estratégicos, dentre os quais destaco: incentivos a investimentos privados; investimentos públicos diretos; incentivos aos micros e pequenos empreendedores; compras públicas indutoras de desenvolvimento local; concessões e parcerias público-privadas (PPP); parcerias privadas voluntárias em equipamentos públicos e parcerias com bancos de fomento, BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), BIRD (Banco internacional para Reconstrução e Desenvolvimento), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e International Finance Corporation (IFC).

"ESTAMOS TRABALHANDO PARA QUE O CIRCUITO TURÍSTICO DE MANAUS IMPULSIONE A ECONOMIA LOCAL E FORTALEÇA A CIDADE COMO DESTINO TURÍSTICO NACIONAL E INTERNACIONAL"

Por exemplo, já temos parceria com a IFC na Lei de Incentivo às construções sustentáveis e pretendemos avançar com estudos e editais de PPP (Parceria Público-Privada) e Concessões e com o PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente) em agricultura urbana e periurbana. Estamos em tratativas avançadas com o Banco Mundial para a elaboração do Plano Municipal de Bioeconomia que poderá ser um estímulo à bioindústria no Polo Industrial de Manaus, além de investimentos em REDD++ das coberturas florestais urbanas e rurais, descarbonização, crédito de carbono, escolas rurais e ribeirinhas, saúde básica. Com o BNDES, investimentos no transporte público, em cidades inteligentes e modernização da administração. Com o BID, em escolas sustentáveis e educação tecnológica. ▶

Mas há também parcerias que estamos celebrando com empresas para recuperação de parques urbanos, canteiros e calçadas, para a instalação de banheiros e sanitários sociais, para as paradas climatizadas, para a restauração dos ecossistemas dos nossos igarapés...

A mobilidade e a infraestrutura viária da cidade são também grandes desafios. Demandam investimentos vultosos e permanentes. Serão construídos novos complexos viários e novas vias urbanas, mas sem descuidar da manutenção das nossas ruas e avenidas. Mais projetos habitacionais estão sendo potencializados para reduzir o déficit habitacional. Parques urbanos, museus e áreas de convivência ajudarão na criação do Circuito Turístico, Cultural e Gastronômico de Manaus. Os desafios são infinitos, mas iremos trabalhar diuturnamente para uma Manaus melhor, com mais qualidade de vida e atrativa a investimentos e negócios sustentáveis.

"NOS PRÓXIMOS QUATRO ANOS, ESTAREMOS APROFUNDANDO PARCERIAS PÚBLICAS E PRIVADAS PARA ATRAIR MAIS INVESTIMENTOS PARA MANAUS."

MANAUS POSSUI UM ENORME POTENCIAL TURÍSTICO, COM SUAS BELEZAS NATURAIS ALÉM DE UM PATRIMÔNIO CULTURAL E HISTÓRICO RIQUESSÍSSIMO. PARA FORTALECER O TURISMO E ATRAIR MAIS VISITANTES, A CONECTIVIDADE AÉREA E A INFRAESTRUTURA HOTELEIRA SÃO FUNDAMENTAIS. QUAIS SÃO OS PLANOS DA SUA GESTÃO PARA AMPLIAR A MALHA AÉREA, MODERNIZAR A REDE HOTELEIRA E CONSOLIDAR MANAUS COMO UM DOS PRINCIPAIS DESTINOS TURÍSTICOS DO BRASIL?

Manaus é uma cidade com grandes riquezas culturais e históricas, além da exuberância da floresta e das águas. Abriga um dos maiores polos industriais do Brasil. Anualmente, recebe turistas do Brasil e de países dos mais diferentes continentes para lazer e negócios. Entretanto, ainda é pouco frente às oportunidades de potencialidades.

Para atrair mais visitantes, estamos trabalhando em diferentes eixos: mais infraestrutura, mais negócios, recuperação do Centro, equipamentos turísticos, grandes eventos (Manaus Passo a Paço, Natal das Águas, Réveillon), gastronomia, resgate da cultura e da história, meio-ambiente, construção e revitalização de parques. São apenas alguns exemplos que incentivam a permanência dos turistas nacionais e estrangeiros em nossa cidade.

Até 2026, lançaremos o Circuito Turístico de Manaus. O projeto tem o objetivo de integrar múltiplas iniciativas públicas e privadas para divulgação de toda a nossa riqueza e como desfrutá-las. Aliás, o projeto terá um capítulo específico voltado àqueles que moram em Manaus. Muitos moradores de nossa cidade desconhecem as nossas belezas naturais, os nossos museus, os nossos parques, as nossas praças e a nossa história.

Mais negócios, mais investimentos e o Circuito Turístico de Manaus impulsionarão o turismo em Manaus. No entanto, será preciso ampliar o diálogo com operadores de turismo para, por exemplo, utilizar o Píer Manaus 355 e construir pacotes turísticos integrados, com a rede hoteleira para potencializar eventos, seminários e congressos na cidade, com os governos estadual e federal para viabilizar projetos de recuperação e uso de equipamentos urbanos públicos que estão abandonados, com a Vinci Airports, e governo federal para divulgação de Manaus e ampliação da malha aérea. Tenho fé que o Circuito Turístico de Manaus será um grande legado da nossa gestão.

"O PPI/MANAUS SERÁ O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA FORMAR UM BANCO DE INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS"

O CENTRO DE MANAUS JÁ FOI UM DOS MAIORES POLOS COMERCIAIS DO PAÍS, ATRAINDO CONSUMIDORES PARA O COMÉRCIO DA ZONA FRANCA, COM CENTENAS DE IMPORTADORAS E UMA REDE HOTELEIRA DE DESTAQUE. SUA GESTÃO TEM INVESTIDO FORTEMENTE NA REVITALIZAÇÃO DA REGIÃO. QUAIS SÃO OS PLANOS PARA RESGATAR AINDA MAIS A RELEVÂNCIA DO CENTRO HISTÓRICO E IMPULSIONAR SUA ECONOMIA, TORNANDO-O NOVAMENTE UM DESTINO ESTRATÉGICO PARA NEGÓCIOS?

Em qualquer cidade do mundo, o Centro é a maior riqueza urbanística. O Centro é a história. Paralelamente, o Centro é uma área com relativa infraestrutura pronta e edificações. Infelizmente, o Centro de Manaus ficou abandonado e o olhar do poder público restringiu-se basicamente ao Largo São Sebastião, Teatro Amazonas e seu entorno. ▶

Em meu primeiro mandato, começamos a estruturar um projeto chamado “Nosso Centro”. O projeto consiste em um conjunto de ações estruturadas de investimentos públicos e privados com a finalidade de recuperar aquela linda área da nossa cidade e, simultaneamente, levar mais e mais pessoas ao Centro. Os investimentos no Festival Manaus Passo a Paço, o Mirante Lúcia Almeida, o Largo da Ilha de São Vicente, a Casa Thiago de Melo e o Natal das Águas no Centro são alguns exemplos do que já fizemos.

Mas o “Nosso Centro” é um projeto muito amplo e que perdurará por alguns anos. Certamente será mais um legado da nossa gestão ao futuro da cidade. Estamos estimulando os investimentos privados, além dos investimentos da Prefeitura. Nos próximos quatro anos, teremos a volta do Bondinho, o Aquário, o Complexo Booth Line, o Museu do Porto, o Café Teatro e o prédio do BASA, a recuperação de todo o Largo da Matriz, a recuperação do prédio da antiga sede dos Correios e muito mais. Pretendemos levar a sede da Prefeitura para o Centro de Manaus. Decerto, dependemos do INSS nos ceder o prédio que funcionava o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Trabalhadores em Empresas de Cargas (IAPTEC), na Praça Dom Pedro I.

“A MOBILIDADE E A INFRAESTRUTURA VIÁRIA DA CIDADE SÃO GRANDES DESAFIOS, EXIGINDO INVESTIMENTOS PERMANENTES PARA GARANTIR DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

O Centro também receberá investimentos na recuperação das ruas e calçadas, sinalização, iluminação, segurança com a Guarda Municipal e câmeras de monitoramento, reforma de praças, das feiras da Banana e Manaus Moderna, das paradas e terminais de ônibus, ações de arborização, eventos culturais, educação ambiental, limpeza pública, ordenamento, sanitários sociais e outros. Nosso maior desafio será recuperar a população em situação de rua e afastá-la das drogas. É um problema que aflige todas as grandes cidades do Brasil e muitas metrópoles no mundo.

A ZONA FRANCA ESTÁ COMPLETANDO 58 ANOS NUM MOMENTO DE GRANDES OPORTUNIDADES. QUE MENSAGEM QUER DEIXAR PARA OS MANAUARAS SOBRE O FUTURO DA CIDADE E QUE LEGADO SUA GESTÃO PRETENDE DEIXAR?

São muitos os legados que deixaremos para as futuras gerações. Aliás, pretendemos deixar ao menos uma marca em cada uma das áreas de atuação da Prefeitura. Na saúde, o primeiro Hospital Municipal e o reconhecimento da excelência na saúde básica. Na educação, o compromisso real com a qualidade do ensino, com o crescimento das notas do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), com a erradicação do analfabetismo, com o aumento contínuo do acesso à creche, com a universalização do acesso à pré-escola, com a educação tecnológica e com mais alunos em ensino de tempo integral.

Na cultura, consolidar o Manaus Passo a Paço como referência de evento multicultural no Brasil. No saneamento, a universalização do acesso à água tratada, mais de 60% de esgoto coletado e tratado e a solução para a destinação do lixo de Manaus. No meio ambiente, o Plano de Saneamento e o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas, o reflorestamento de Manaus, as ecobarreiras, a limpeza e a recuperação dos igarapés. Na economia, o Plano Municipal de Bioeconomia e o PPI/Manaus que serão os principais catalisadores de investimentos públicos e privados em Manaus.

Na infraestrutura e mobilidade, o Asfalto Manaus, os novos corredores viários, os complexos viários, os semáforos inteligentes, os corredores exclusivos de ônibus, o transporte alternativo organizado e uma frota de ônibus renovada. No urbanismo e turismo, a revitalização do Centro de Manaus, o Complexo Booth Line, o Aquário Amazônico, o Mirante Lúcia Almeida, o Pier Manaus 355 e o Circuito Turístico Manaus, além da volta do bonde elétrico ao Centro Histórico, o Parque Gigantes da Floresta e o Parque Encontro das Águas. No desenvolvimento social, Manaus ficará fora do mapa da fome no Brasil.

Na segurança, a Guarda Municipal Armada, as câmeras de reconhecimento facial. E ainda tem a Cidade dos Autistas, a recuperação das praças esportivas e o Esporte na Comunidade, as praças molhadas, o maior programa de regularização fundiária e de habitação de Manaus, o Natal das Águas, o Manaus + Agro, o novo Portal da Transparência, o Portal de Dados Abertos, as novas sedes do IMPLURB (Instituto Municipal de Planejamento Urbano) e da SEMMASCLIMA (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Sustentabilidade e Mudanças do Clima), as novas feiras e mercados reformados. Tenho plena convicção que nossos governos serão com as marcas do trabalho, inovação, realizações e progresso social, econômico e ambiental sustentável. ▼





ZONA FRANCA PASSA A SER O ÚNICO LOCAL NO BRASIL COM VANTAGENS FISCAIS

A EXPECTATIVA É QUE NOVAS EMPRESAS ESCOLHAM MANAUS COMO DESTINO DE INVESTIMENTOS, AMPLIANDO A GERAÇÃO DE EMPREGOS E IMPULSIONANDO A ECONOMIA LOCAL

POR TANAI R MARIA IMAGEM DIVULGAÇÃO



O Polo Industrial de Manaus (PIM) mais uma vez se consolida como um destino próspero para empresas que buscam segurança jurídica e competitividade. Com a Reforma Tributária e a sua regulamentação aprovada no Congresso Nacional em 2024, a Zona Franca de Manaus (ZFM) mantém suas vantagens comparativas, seus investimentos e seus empregos. Um presente justo para comemorar seu aniversário de 58 anos.

A Reforma Tributária também representa um novo momento para Manaus, consolidando a capital amazonense como um dos principais polos industriais do país. A Lei Complementar nº 214/25, sancionada em 16 de janeiro de 2025, regulamenta a Reforma Tributária e busca preservar os incentivos fiscais da ZFM. Com as mudanças no sistema tributário, a partir de 2032, Manaus será o único lugar do Brasil a manter incentivos fiscais, garantindo segurança jurídica e previsibilidade para investidores.

Esse diferencial fortalece a ZFM, preservando sua competitividade e atraindo novos empreendimentos, especialmente nos setores eletroeletrônico, duas rodas e de bionegócios. Com regras mais claras e incentivos garantidos até 2073, Manaus se torna um ambiente estratégico para negócios de longo prazo.

A REFORMA
TRIBUTÁRIA
CONSOLIDA
A CAPITAL
AMAZONENSE COMO
UM DOS PRINCIPAIS
POLOS INDUSTRIAIS
DO PAÍS



O senador Eduardo Braga (MDB-AM), relator do Projeto de Lei Complementar nº 68/2024 que regulamenta a Reforma Tributária, destacou a importância de preservar as vantagens competitivas da ZFM, incluindo as Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) e as Áreas de Livre Comércio (ALCs). Braga garante que "a Zona Franca de Manaus está protegida" com a Reforma Tributária. "No relatório aprovado, garantimos a alíquota zero do CBS e o crédito presumido para o comércio, salvando mais de 300 mil empregos e mantendo a competitividade das indústrias locais. Além disso, resolvemos a trava de 2/3 que ameaçava 70% das indústrias da ZFM, como as de motos e ar-condicionados.

Sem isso, muitos empregos poderiam ir para outros países, como a China. Com nosso trabalho, Manaus segue forte e competitiva. Mais uma conquista: as Áreas de Livre Comércio (ALCs) agora estão niveladas. Estados como Roraima, Acre e Rondônia terão os mesmos benefícios da Zona Franca. Essa é uma vitória para toda a Amazônia, é um passo importante para um Brasil mais equilibrado. Nosso compromisso com o Amazonas segue firme: proteger empregos, fomentar a economia e garantir oportunidades para todos."

Na avaliação da Federação das Indústrias do Estado Amazonas (Fieam) o principal destaque da reforma tributária que seja relevante para fortalecer a segurança jurídica para os investidores da ZFM é a unificação de impostos. "Indubitavelmente, o principal destaque é a manutenção da estrutura de incentivos fiscais aprovada pelo artigo 40 do ADCT (Ato das Disposições Constitucionais Transitórias). É primordial a manutenção das prerrogativas fiscais da ZFM na regulamentação do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) que unifica o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), de competência dos estados e o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), de competência dos municípios e do Distrito Federal, bem como a regulamentação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) que substituirá as contribuições federais de PIS, COFINS e IPI. E na regulamentação do Imposto Seletivo. Sem dúvida, a aprovação da primeira lei da regulamentação da reforma tributária fortalece a segurança jurídica de que necessitamos para assegurar os investimentos implantados na ZFM", afirma Antonio Silva, presidente da Fieam. ▶



**A REFORMA TRIBUTÁRIA
É UM AVANÇO
NECESSÁRIO PARA
O SISTEMA FISCAL
BRASILEIRO, TRAZENDO
MAIS CLAREZA E
SEGURANÇA JURÍDICA
AO SETOR PRODUTIVO**

“NO RELATÓRIO APROVADO, GARANTIMOS A ALÍQUOTA ZERO DO CBS E O CRÉDITO PRESUMIDO PARA O COMÉRCIO, SALVANDO MAIS DE 300 MIL EMPREGOS E MANTENDO A COMPETITIVIDADE DAS INDÚSTRIAS LOCAIS”

SENADOR EDUARDO BRAGA, RELATOR DA RT

O futuro é de otimismo para que este modelo de desenvolvimento regional siga evoluindo em tecnologia com recordes de faturamento até 2073, apesar das inúmeras dificuldades no transporte rodoviário e da estiagem severa que aumenta a cada novo ciclo. “Às expectativas permanecem otimistas em relação à evolução tecnológica e de inovação da Zona Franca de Manaus, pois várias organizações empresariais se mostram bastante interessadas nas possibilidades de desenvolverem projetos industriais de alta tecnologia bem como em outras áreas econômicas, a exemplo da agroindústria, bioeconomia, farmacologia, mineração e vários produtos do extrativismo planejado.

A Zona Franca continua sendo um dos melhores atrativos para os investidores nacionais e internacionais, sendo a indústria a sua base de sustentação, com mais de 500 empreendimentos produtivos que geram empregos. As dificuldades na área de transporte têm sido superadas graças ao empenho dos empresários e do governo para minimizar as perdas causadas pela estiagem que, por sinal, este ano tem previsão mais amena. Temos esperança de que novos investimentos sejam feitos na área de modais de transporte, com coparticipação dos setores público e privado”, comemora Silva.





Toda a tramitação do PLP 68/24 foi acompanhada pela direção do . O resultado demonstrou que o acordo político foi cumprido e as vantagens comparativas da Zona Franca de Manaus foram mantidas. “A regulamentação da Reforma Tributária é um avanço necessário para o sistema fiscal brasileiro, trazendo mais clareza e segurança jurídica ao setor produtivo. No que diz respeito à Zona Franca de Manaus, é importante reforçar que não há qualquer aumento de vantagens, mas sim a manutenção das condições já existentes, fundamentais para garantir o equilíbrio nos negócios dentro e fora da ZFM. Qualquer afirmação em sentido contrário não corresponde aos fatos, não se baseia em cálculos precisos e corretos, e revela desconhecimento sobre a atual estrutura da ZFM”, declara Luiz Augusto Rocha, presidente do conselho superior do Cieam.

EQUILÍBRIO NOS NEGÓCIOS

Na avaliação da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares – Abraciclo, a Reforma Tributária foi importante do ponto de vista da previsibilidade jurídica da manutenção do PIM. No entanto, a alta do dólar é uma preocupação, assim como a alta dos juros.

“A reforma tributária foi uma importante segurança jurídica para o Polo Industrial de Manaus. Mas esse aumento do dólar entre dezembro e janeiro traz um certo aumento de pressão para os demais índices como inflação e aumento da taxa de juros. Por outro lado, temos uma demanda que continua em alta para 2025, o crescimento das vendas de motos de média cilindrada fazem com que os associados continuem investindo em tecnologia e novos produtos”, disse Marcos Bento, presidente da Abraciclo. ▶

A DIVERSIFICAÇÃO DO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS TAMBÉM GANHA FORÇA, ABRINDO ESPAÇO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O FORTALECIMENTO DA CADEIA PRODUTIVA REGIONAL.

O balanço de 2024 aponta que a produção de motocicletas cresceu 11,1% em relação a 2023. O setor atingiu o melhor desempenho em 14 anos, por isso estima um crescimento de 7,5% na produção de motocicletas em 2025, atingindo 1,88 milhão de unidades montadas em Manaus (AM) e 2 milhões de unidades em vendas.

A Associação Brasileira das Indústrias de Refrigerantes e de Bebidas não Alcoólicas (Abir) celebrou a exclusão das bebidas açucaradas da cobrança do Imposto Seletivo (IS), mais conhecido como o ‘imposto do pecado’. “O setor de bebidas não alcoólicas apoia a Reforma Tributária e reforça sua importância para o país. Sempre defendemos uma reforma que não eleve impostos para os brasileiros e que garanta segurança jurídica para a manutenção de empregos e investimentos. Por isso, não concordamos com o imposto seletivo para bebidas açucaradas, que traz uma série de inconsistências quanto ao seu objetivo, reforçados em tantas instâncias de debates e comissões ao longo do último ano, que recomendaram a supressão desse imposto pelo seu risco de ponta a ponta da cadeia e ineficácia, já que é meramente arrecadatório. Somos geradores de mais de dois milhões de empregos diretos e indiretos, maiores compradores de frutas nacionais, com mais de um milhão de pontos de venda, e já recolhedores de mais de R\$ 18 bilhões em tributos estaduais e municipais, por ano. Já possuímos hoje uma das maiores cargas tributárias da América Latina”, afirma Victor Bicca, presidente da Abir.

CAPITAL DAS OPORTUNIDADES

Na visão da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletros) a Reforma Tributária amplia o leque de oportunidades para o PIM e, principalmente, para a capital amazonense. Com as mudanças no sistema tributário, Manaus será o único local do Brasil a manter incentivos fiscais. Esse diferencial tem atraído o olhar de investidores, inclusive de fora do país, que enxergam na cidade um ambiente seguro e previsível para negócios.

“Manaus se consolida como o porto seguro para os investidores, com a previsibilidade e segurança jurídica proporcionados pela Zona Franca. A capital do Amazonas será ainda mais forte no setor eletroeletrônico, inclusive com a garantia de que a cidade terá toda a estrutura necessária para aportar ainda mais investimentos, sejam investimentos nacionais ou estrangeiros”, destacou Jorge Nascimento Junior, presidente executivo da Eletros.

A expectativa é que novas empresas escolham Manaus como destino de investimentos, inclusive a manutenção das indústrias já instaladas, ampliando a geração de empregos e impulsionando a economia local. A diversificação do Polo Industrial de Manaus também ganha força, abrindo espaço para inovação tecnológica e o fortalecimento da cadeia produtiva regional.

O PLP 68/24, nos pontos voltados à Zona Franca de Manaus, estabelece o seguinte:

Extensão dos benefícios da ZFM para a indústria de refino de petróleo, localizada na ZFM, em relação às saídas internas para a ZFM, observado o processo produtivo básico;

Exclusão do redutor de 2/3 do cálculo do crédito estímulo, aplicável às vendas de indústrias incentivadas para o território nacional;

Extensão do percentual de 100% para cálculo do crédito estímulo para todos os produtos que possuíam esse percentual na legislação do ICMS do Amazonas;

Previsão de alíquota zero de CBS bem material nacional ou serviço prestado fisicamente, quando destinados à pessoa física ou jurídica localizada na ZFM;

Ampliação do prazo para utilização dos créditos presumidos de 6 meses para 5 anos;

Aumento do rol de produtos cujo crédito da CBS é ampliado de 2% para 6%, incluindo aqueles que tenham sido industrializados na ZFM em 2024;

Produtos que tenham projeto técnico aprovado pela Suframa até a data de publicação da Lei Complementar e os que estejam sujeitos à alíquota zero de IPI em 31 de dezembro de 2023;

Indústria de refino de petróleo na Zona Franca de Manaus, em relação exclusivamente às saídas internas para a área incentivada, desde que cumprido o processo produtivo básico, permanecendo a vedação para todas as demais etapas.

Definição de alíquota mínima de 6,5% de IPI para produtos sem similar nacional que venham a ser produzidos na ZFM.



É importante
a preparação,
o alongamento
e o foco
na prova.

O momento
é de superação,
os obstáculos
desaparecem
nessa hora.

Quarenta e dois
quilômetros?
Dá preguiça
só de pensar.

Prefiro
correr
na esteira.

Ai meu
joelho!



QUER ELEVAR O NÍVEL DA SUA OPINIÃO? LEIA REVISTA.

Ler uma revista
é se aprofundar
no seu assunto
preferido de forma
descontraída.
A cada página,
um universo de
informações dos
mais diversos temas.
E você ainda ganha
mais bagagem para
formar uma opinião
forte e consistente.

REVISTAS



ANER

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

QUEM LÊ REVISTA
TEM OPINIÃO.



SETOR ELETROELETRÔNICO BATE RECORDES E REFORÇA POSIÇÃO GLOBAL

COM INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA, EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E EXPANSÃO DA PRODUÇÃO, O SETOR SE CONSOLIDA COMO UM DOS PRINCIPAIS MOTORES DA INDÚSTRIA BRASILEIRA

POR CRISTINA MONTE IMAGEM DIVULGAÇÃO



COM A PRODUÇÃO DE 5,7 MILHÕES DE UNIDADES DE AR-CONDICIONADO, O BRASIL SE CONSOLIDOU COMO O SEGUNDO MAIOR PRODUTOR MUNDIAL DESSE SEGMENTO

O Polo Industrial de Manaus (PIM) registrou um crescimento histórico em 2024, impulsionado pelo setor eletroeletrônico, que apresentou um aumento de 29% em relação ao ano anterior. O destaque ficou por conta da produção de equipamentos de climatização e ventilação, motivada pelas altas temperaturas registradas no primeiro semestre do ano. Com a produção de 6 milhões de unidades de ar-condicionado, o Brasil se consolidou como o segundo maior produtor mundial desse segmento, com toda a fabricação concentrada na Zona Franca de Manaus (ZFM).

O presidente executivo da Associação Nacional de Fabricantes de Produtos Eletroeletrônicos (Eletrors), Jorge Nascimento, destacou que o crescimento do setor vai além da linha de climatização. “Tivemos avanços significativos em outras categorias, como a linha branca, composta por geladeiras, bebedouros, refrigeradores e filtros, além dos eletroportáteis. O desempenho superou as expectativas e reafirma a robustez da indústria eletroeletrônica do PIM. Atualmente, contamos com 17 fabricantes instalados e esse número deve subir para 22 até o terceiro trimestre de 2025”, afirmou.



O potencial do mercado interno segue sendo uma oportunidade estratégica para a indústria. Estima-se que cerca de 80% dos lares brasileiros ainda não possuem aparelho de ar-condicionado, o que representa um vasto espaço para expansão.

INOVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE IMPULSIONAM A INDÚSTRIA

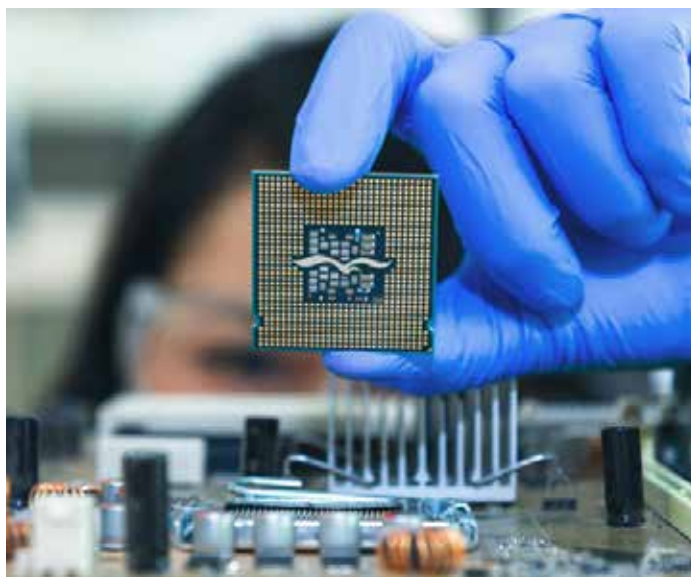
A inovação tem sido um dos principais motores do crescimento do setor. A Midea Carrier, por exemplo, investiu significativamente em tecnologia e expande sua capacidade produtiva para mais de dois milhões de unidades de ar-condicionado Split por ano. Segundo Gustavo Melo, gerente de Marketing de Produto da empresa, a demanda no primeiro semestre de 2025 deve seguir forte, embora haja incertezas relacionadas ao cenário macroeconômico e às variáveis climáticas.

A busca por maior eficiência energética também tem direcionado novos investimentos. "Acabamos de lançar uma linha com selo PROCEL, que proporciona uma economia de 27% em relação à Classe A convencional. Essa nova tecnologia baseada em Inteligência Artificial permite ainda uma redução adicional de até 30% no consumo, adaptando-se ao ambiente e aos hábitos de uso do consumidor", explicou o gerente.

Apesar dos avanços, o setor enfrenta desafios logísticos e a dependência de insumos importados. "Estamos investindo continuamente na eficiência da cadeia de suprimentos e processos logísticos para reduzir custos e otimizar a produção", pontuou Melo.

RESULTADOS RECORDES E PERSPECTIVAS PARA 2025

Os resultados de 2024 foram expressivos para o setor, com um incremento de 12% no faturamento do Polo de Eletroeletrônicos, atingindo R\$ 36,8 bilhões. Entre os segmentos de maior destaque estão os televisores, com a produção de 13.994.881 unidades, ar-condicionado (5.775.240 unidades) e fornos micro-ondas (5.465.612 unidades). "Registramos o maior volume de produção de TVs da década, além de um crescimento expressivo na fabricação de micro-ondas e monitores de vídeo", ressaltou Jorge Nascimento. O setor de informática também teve um avanço significativo, impulsionado pela demanda por equipamentos modernos e estratégias de marketing agressivas. ▶



**O SETOR
ELETROELETRÔNICOS
ATINGIU O FATURAMENTO
DE R\$ 36,8 BILHÕES EM
2024, UM CRESCIMENTO
DE 12% COMPARADO AO
ANO ANTERIOR**

PARA 2025, AS EXPECTATIVAS SEGUEM POSITIVAS, COM PREVISÃO DE CRESCIMENTO DE ATÉ 10%

Para 2025, as expectativas seguem positivas, com previsão de crescimento de até 10%, dependendo das condições econômicas e climáticas. “Se a economia mantiver o ritmo de crescimento e as condições climáticas continuarem favoráveis, podemos manter ou superar os resultados de 2024”, afirmou Nascimento. Contudo, ele alertou para fatores que podem impactar esse crescimento, como oscilação cambial e juros elevados, que influenciam diretamente nos custos de produção e no poder de compra do consumidor.

A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA E DAS POLÍTICAS INDUSTRIAIS

Leandro Rosa dos Santos, vice-presidente de Estratégia e Inovação da Positivo Tecnologia, destacou que o Plano Nova Indústria Brasil (NIB), lançado pelo Governo Federal, será essencial para a reindustrialização do país. “O plano incentiva a digitalização e a inovação, promovendo maior competitividade para a indústria nacional”, afirmou. Ele também ressaltou que o Programa Mais Inovador, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), tem sido fundamental para modernizar as fábricas e desenvolver novos produtos.

Entretanto, desafios logísticos ainda impactam o setor. “Nos últimos dois anos, as secas severas afetaram o transporte fluvial, elevando custos. Estamos trabalhando junto ao governo para soluções como dragagem dos rios e a balização para garantir a navegabilidade durante todo o ano”, destacou o vice-presidente. Ele também reforçou a importância da pavimentação da BR-319 como estratégia crucial para a competitividade do PIM.





OLHANDO PARA O FUTURO

Luiz Frederico Aguiar, Superintendente Executivo da Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), celebrou os resultados alcançados pelo PIM em 2024 e ressaltou o impacto da regulamentação da reforma tributária no crescimento da Zona Franca. "Tivemos um faturamento recorde de R\$ 204,4 bilhões, e o setor de eletroeletrônicos se destacou com R\$ 36,8 bilhões, um aumento de 12% em relação ao ano anterior", afirmou.

Aguiar atribuiu esse desempenho a fatores como o aquecimento da economia brasileira, redução do desemprego e a ampliação do crédito por meio de programas como o Desenrola. "Esses fatores, aliados à competitividade da Zona Franca de Manaus, criaram um ambiente favorável para o crescimento do setor, que segue impulsionando a economia regional e nacional", concluiu.

Com um mercado interno promissor e um foco crescente em inovação e sustentabilidade, o Polo Industrial de Manaus continua sendo um modelo de sucesso para a indústria brasileira e um polo estratégico no cenário global. ▲

ESTIMA-SE QUE
CERCA DE **80%**
DOS LARES
BRASILEIROS AINDA
NÃO POSSUEM
APARELHO DE AR-
CONDICIONADO



Imponente.
A eletrônica
potencializa
a tração 4x4,
mas um pouco
mais de torque
seria bom.

O consumo
é muito alto
e as buchas
da suspensão
são frágeis.

Seria bom
um pouco mais
de cavalos, né?

Arisco.

Nossa,
que
carrão!



OPINIÃO. QUANTO MAIS VOCÊ LÊ REVISTAS, MAIS O NÍVEL SOBE.

Ler uma revista
é se aprofundar
no seu assunto
preferido de forma
descontraída.
A cada página,
um universo de
informações dos
mais diversos temas.
E você ainda ganha
mais bagagem para
formar uma opinião
forte e consistente.

REVISTAS




ANER

ASSOCIAÇÃO NACIONAL
DE EDITORES DE REVISTAS

QUEM LÊ REVISTA
TEM OPINIÃO.





INVESTIMENTOS DE PD&I JÁ ESTÃO CONTRIBUINDO COM O DESENVOLVIMENTO DA BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

SOMENTE EM 2022, AS EMPRESAS DA ZONA FRANCA DE MANAUS INVESTIRAM MAIS DE R\$ 38 MILHÕES EM PROJETOS DE BIOECONOMIA

POR MARGARIDA GALVÃO IMAGEM DIVULGAÇÃO



Ao longo de sua trajetória, a Zona Franca de Manaus (ZFM) que acaba de completar 58 anos de existência, tem dado sua contribuição na área de pesquisa, inovação e biotecnologia. Os investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), oriundos da Lei nº 8.387, de dezembro de 1991, têm crescido nos últimos anos, impulsionados por uma parceria entre o governo e o setor privado. Desde 2019, os investimentos em PD&I aumentaram 104%, decorrente da contrapartida realizada pelas empresas incentivadas pelo modelo, que cresceu 18% entre 2019 e 2023.

Em 2023, a Lei de Informática da ZFM financiou mais de 420 projetos de PD&I e R\$ 1,48 bilhão em investimentos. No ano passado, a ZFM recebeu R\$ 695 milhões em investimentos, dos quais R\$ 232 milhões foram destinados a PD&I.

DESDE 2019, OS
INVESTIMENTOS EM
PD&I AUMENTARAM
104%





A Lei de Oliveira-Aleam TICs da Zona Franca de Manaus obriga as empresas produtoras de tecnologia da informação a investirem em PD&I. Essas empresas devem investir uma porcentagem do faturamento bruto no mercado interno em atividades de PD&I na Amazônia Ocidental ou no Amapá. O PD&I é uma abordagem estratégica para aperfeiçoar produtos, serviços e processos. Trata-se de um procedimento que ajuda as empresas a compreenderem e avaliar as ações futuras do empreendimento.

SEGMENTO ELETROELETRÔNICO

Predominantemente, as empresas que investem em PD&I são do Polo Eletroeletrônico, fabricando produtos como smartphones, baterias, computadores, monitores de vídeo, teclados, modems, placas de circuito impresso e terminais de transações bancárias e comerciais. É o que aponta levantamento da Suframa, tendo como base os Relatórios Demonstrativos de Cumprimento da Obrigação de PD&I, em decorrência da produção industrial de bens de tecnologias da informação e comunicação (nova denominação de bens de informática), que comercializaram esses bens com os incentivos previstos no art. 2º da Lei nº 8.387/1991. ▶

O PD&I É UMA ABORDAGEM ESTRATÉGICA PARA APERFEIÇOAR PRODUTOS, SERVIÇOS E PROCESSOS

INVESTIMENTO EM BIOECONOMIA

Entre os programas prioritários para investimentos em PD&I, se inclui o de bioeconomia, que é coordenado pelo Instituto de Conservação e Desenvolvimento da Amazônia (Idesam). A Suframa aponta que há uma demanda efetivamente estabelecida por soluções em bioeconomia, tendo em vista que dentre os três programas prioritários que se encontram ativos, o Programa Prioritário de Bioeconomia (PPBIO) fica atrás somente do Programa Prioritário de Indústria 4.0 e Modernização Industrial (PPI4.0) em termos de aportes das empresas obrigadas a investir em PD&I. Ao longo do tempo, o Idesam vem desenvolvendo um portfólio de projetos abrangente, com o auxílio de diversas entidades localizadas na área da Amazônia Ocidental e Estado do Amapá, tais como: ICTs (públicas e privadas), incubadoras, aceleradoras, fundações de apoio e empresas nascentes de base tecnológica (startups).

De acordo com a autarquia, no geral, pode-se afirmar que as empresas do PIM (Polo Industrial de Manaus) têm mostrado interesse em investir em bioeconomia. Analisando-se exclusivamente pela perspectiva financeira, 2022 foi o ano-base que o PPBIO recebeu o maior volume de aportes das empresas beneficiárias da Lei nº 8.387/1991, desde sua implementação, totalizando o montante de R\$ 38,1 milhões, o que representou 24,4% dos aportes em Programas Prioritários naquele ano-base.





Conforme a Suframa, em 2023, houve uma queda de 46,7% em comparação a 2022 no valor total aportado em Programas Prioritários, destacando que no PPBIO a queda foi de 67,4%, chegando ao montante de R\$ 12,4 milhões. Contudo, como mencionado anteriormente, houve redução no faturamento de TICs da ordem de 16,6%.

Neste contexto, cumpre mencionar que além das empresas beneficiárias da Lei nº 8.387/1991, algumas empresas investem nos Programas Prioritários em decorrência das Portarias Interministeriais que definem o Processo Produtivo Básico (PPB). Contudo, tais valores correspondem apenas a 7,8% do total aportado em Programas Prioritários. Especificamente no caso do PPBIO, nota-se que esse percentual sobe para 15,1%.

Entre os projetos apoiados englobam as seguintes cadeias produtivas: abacaxi, açaí, banana, cacau, camu-camu, castanha, cupuaçu, fungicultura, guaraná, madeira, mandioca, meliponicultura, óleos vegetais, piscicultura, plantas medicinais e tucumã. Além disso, os projetos desenvolvidos abarcam temas como: crédito de carbono, energia renovável, pesca sustentável, produção de baixo carbono, reflorestamento e produção agroflorestal, resíduos (agroindustriais, sólidos e orgânicos) e turismo sustentável. ▶

BENS DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. ESSA É NOVA DENOMINAÇÃO PARA BENS DE INFORMÁTICA.

O superintendente da Suframa, Bosco Saraiva, assegura que a autarquia tem incentivado as empresas - mesmo aquelas já instaladas aqui -, a se voltar para a industrialização daquilo que é matéria-prima regional, especialmente no mercado de fármacos e de cosméticos, que é onde já há muitas pesquisas avançadas. Exemplo disso é a parte de plástico, que já trabalha no fomento à pesquisa sobre a fibra do curauá, desenvolvida pelo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) e que já está em processamento de plantio avançado, para a utilização na fábrica de termoplástico.

Segundo Bosco Saraiva, nos últimos cinco anos, houve um grande crescimento no faturamento das empresas de bens de informática e comunicação. “Com isso, os investimentos decorrentes da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus aumentaram exponencialmente, ampliando os impactos positivos para o ecossistema de inovação da Amazônia Ocidental e do Amapá”, sintetizou.

PARCERIA FEDERAL

A definição do programa prioritário de bioeconomia veio de uma decisão do Governo Federal, através do Mdic, de maneira a criar formas de descentralizar os investimentos de PD&I da Lei de Informática das empresas do PIM, levando para um tema de maior prioridade do norte do país, que é a bioeconomia. O diretor de Inovação em Bioeconomia do Idesam, Carlos Koury, disse que o arranjo criado foi no sentido de facilitar para que as empresas fizessem essa descentralização e com isso suprir uma lacuna entre a pesquisa básica e a inovação. “Esse foi o desenho da criação do Programa Prioritário de Bioeconomia, que abriu oportunidade para as empresas (atualmente 41) fazerem o seu apoio na promoção da bioeconomia da Amazônia usando as verbas de PD&I”, disse.





Segundo Carlos Koury, a proposta desenvolvida pelo Idesam para condução do Programa Prioritário de Bioeconomia é identificar atores do setor de bioeconomia que já desenvolveram pesquisas sobre formas de produção, superação de gargalos e inovação tecnológica nas cadeias produtivas amazônicas. “Esse formato busca favorecer o conhecimento já existente, dando auxílio para que ele se coloque como novas formas de processos, produtos ou serviços para o desenvolvimento sustentável da região a partir da bioeconomia”, informa.

Conforme Koury, esse formato de desenvolvimento trouxe novos atores, formando uma grande rede de serviços, soluções e agregação de valor para as cadeias de bioeconomia, evoluindo dos processos tradicionais extrativistas para inovações tecnológicas nas suas soluções de beneficiamento e na agregação de valor. “Como exemplo de arranjo, um grupo de pesquisa da Universidade Federal do Amazonas, já com conhecimento adquirido suficiente na cadeia do pirarucu, desenvolveu uma startup que entrega novas tecnologias para produção de pirarucu. E inclusive, buscando uma inclusão e uma valorização melhor dos manejadores de pescado”, sintetizou.

NOVIDADES 2025

O Governo do Estado do Amazonas também está focando suas ações na bioeconomia. Um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) assinado recentemente entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seducti) e a Fundação Amazônia Sustentável (FAS) visa a construção do Plano de Bioeconomia do Estado do Amazonas. A iniciativa busca consolidar estratégias que ampliem a participação da bioeconomia no Produto Interno Bruto (PIB) estadual, ao mesmo tempo em que fortalecem a proteção dos ativos ambientais da região. ▶

HÁ UMA DEMANDA EFETIVAMENTE ESTABELECIDA POR **SOLUÇÕES EM** **BIOECONOMIA**



A Sedecti vai coordenar a elaboração do plano e todo o assessoramento técnico, contando com a participação ativa de diversos segmentos da sociedade, incluindo coletivos, gestores públicos e privados, além de especialistas na área. Política Estadual de Bioeconomia vem sendo estruturado pela secretaria desde 2019, alinhado às diretrizes do Governo do Amazonas para o desenvolvimento sustentável.

“A bioeconomia tem se consolidado como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, unindo inovação tecnológica e conservação ambiental, e o Plano de Bioeconomia do Amazonas surge como um instrumento fundamental para regulamentar práticas e fomentar melhorias incrementais no setor”, assinala o titular da Sedecti, Serafim Corrêa. O plano envolverá consultas públicas, diálogos técnicos e o engajamento das comunidades locais

Outra ação do governo estadual envolve o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas (TJAM) e a Escola Superior da Magistratura do Amazonas (Esmam), visando transformar a Esmam em uma Instituição



de Ciência e Tecnologia (ICT) apta a receber investimentos oriundos da Lei de Informática da Zona Franca de Manaus. A Esman, por mais de 25 anos, tem atuado com a missão de promover a capacitação continuada de magistrados do Poder Judiciário Estadual.

A Suframa está subsidiando o TJAM com o fornecimento de informações sobre o funcionamento da Lei de Informática da ZFM e também no processo de credenciamento da Esmam junto ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia (Capda) para que a unidade possa, ainda neste ano, estar em condições de acessar recursos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

O superintendente Bosco Saraiva destaca a importância desta etapa burocrática ser concluída ainda neste ano e com isso a Escola de Magistratura possa acessar esses recursos para potencializar o desenvolvimento de programas e projetos e de novos sistemas que possibilitem alcançar, entre outras coisas, na modernização dos sistemas do Tribunal. “Como também a melhoria dos serviços prestados nas comarcas do Interior do Estado”, comentou o superintendente. ▼



Luiz Augusto Barreto Rocha

PRESIDENTE EXECUTIVO DO CIEAM (CENTRO DAS INDÚSTRIAS DO AMAZONAS)

SUFRAMA 58 ANOS: UM LEGADO DE DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE PARA A AMAZÔNIA

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) completa 58 anos de uma trajetória marcada pelo compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Criada para impulsionar a economia da região e promover a industrialização sem comprometer a floresta, a Suframa se tornou um pilar estratégico para o Brasil, garantindo a consolidação da Zona Franca de Manaus (ZFM) como um dos modelos mais bem-sucedidos de crescimento econômico aliado à preservação ambiental no mundo.

Ao longo dessas quase seis décadas, entre acertos e desafios, a Suframa fortaleceu o Polo Industrial de Manaus (PIM), gerando centenas de milhares de empregos diretos e indiretos, promovendo a inovação e assegurando a manutenção de mais de 97% da cobertura florestal do Amazonas. Esse legado é resultado de uma gestão comprometida e visionária, que ao longo dos anos tem se renovado para enfrentar os desafios econômicos, tecnológicos e ambientais do século XXI.

Sob a liderança do superintendente Bosco Saraiva, a Suframa tem reafirmado seu compromisso com a modernização da ZFM, promovendo a atração de novos investimentos, o fortalecimento da bioeconomia amazônica e a integração da indústria regional às cadeias globais de valor, sempre com foco na sustentabilidade e na geração de oportunidades para a população da Amazônia.

Neste aniversário, celebramos o portfólio de acertos e avanços da Suframa, que, mais do que administrar incentivos fiscais, tem sido uma força motriz para o desenvolvimento sustentável da Amazônia. O desafio de transformar a ZFM no maior programa coletivo de ESG do continente está em movimento, e a Suframa segue sendo peça-chave para esse avanço.

Parabenizamos Bosco Saraiva e toda a equipe da Suframa por sua dedicação e trabalho incansável para consolidar a Zona Franca de Manaus como um modelo de desenvolvimento que protege a floresta e impulsiona a economia. Que os próximos anos sejam de ainda mais inovação, crescimento e compromisso com um futuro sustentável para a Amazônia e para o Brasil!

58 ANOS


IMPULSIONANDO A INDÚSTRIA!

A SUFRAMA CELEBRA 58 ANOS CONECTANDO INOVAÇÃO NO POLO INDUSTRIAL DE MANAUS, E A AMAZONCOPY FAZ PARTE DESSA HISTÓRIA HÁ 28 ANOS, OFERECENDO SOLUÇÕES EM OUTSOURCING DE TI E IMPRESSÃO

CELEBRAMOS, JUNTOS, ESSA TRAJETÓRIA DE SUCESSO!

CONTE COM A EXPERTISE DE QUEM ESTÁ NO MERCADO HÁ 28 ANOS, LEVANDO SOLUÇÕES COMPLETAS EM OUTSOURCING DE TI E IMPRESSÃO PARA SUA EMPRESA

 NOTEBOOKS

 NOBREAKS

 COLETORES

 DESKTOPS

 SERVIDORES

 TÉRMICAS

 MONITORES

 IMPRESSORAS

+7 MIL

EQUIPAMENTOS
INSTALADOS

+465

CONTRATOS
ATIVOS

+100

ESPECIALISTAS PRONTOS
PARA SUA EMPRESA

FALE COM A GENTE:

 92 **2127-6160**


Amazoncopy
IMPRIMINDO SOLUÇÕES

28
anos



JOSÉ JORGE DO NASCIMENTO JÚNIOR

PRESIDENTE EXECUTIVO DA ELETROS

"ZONA FRANCA DE MANAUS: 58 ANOS DE SUCESSO E SUSTENTABILIDADE NO DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA"

A Zona Franca de Manaus (ZFM) é um dos maiores exemplos de sucesso de política de desenvolvimento sustentável no Brasil. Comemorando seus 58 anos, esse modelo inovador tem se consolidado como um pilar essencial para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, equilibrando geração de empregos de qualidade, atração de investimentos e preservação ambiental. A ZFM continua a se adaptar, sendo referência para o Brasil e o mundo.

O setor eletroeletrônico é um dos principais motores da economia da ZFM, desempenhando papel fundamental no crescimento do Polo Industrial de Manaus (PIM). Em 2024, o setor experimentou crescimento expressivo, com destaque para a produção de ar-condicionado, televisores, micro-ondas e bens de informática. Esse avanço reflete a eficiência produtiva das indústrias locais, sua capacidade de inovação tecnológica e a manutenção dos incentivos fiscais que garantem a competitividade do polo. A indústria eletroeletrônica, representada pela Eletros, fortalece a economia local e coloca a ZFM como um dos principais centros produtivos do Brasil, atendendo tanto ao mercado interno e com grande potencial exportador.

O modelo da ZFM também demonstra que é possível promover o desenvolvimento econômico sem comprometer a preservação ambiental. Ao longo de sua história, a ZFM gerou milhões de empregos diretos e indiretos, contribuindo para a interiorização do desenvolvimento na Amazônia e garantindo que a indústria local não sobrecarregue os recursos naturais. Assim, ao criar oportunidades na indústria, a ZFM ajuda a conservar a floresta, equilibrando crescimento econômico com sustentabilidade ambiental.

A reforma tributária, marco significativo para o Brasil, garantiu maior previsibilidade e segurança

jurídica, criando um ambiente de negócios mais estável. Graças ao trabalho conjunto da bancada federal do Amazonas e do governo estadual, a reforma assegura a continuidade dos investimentos e abre portas para novos negócios. Com isso, a ZFM está preparada para se consolidar como centro de inovação, pesquisa e desenvolvimento, fortalecendo a competitividade do Brasil no mercado global. As empresas podem planejar seus investimentos com mais segurança, ampliando suas cadeias produtivas e criando ainda mais empregos de qualidade para a região.

O futuro da ZFM é promissor. Com estabilidade e um ambiente de negócios favorável, a ZFM tem potencial para continuar sendo uma das principais fontes de desenvolvimento sustentável no Brasil. O setor eletroeletrônico, com sua constante inovação e adaptação às novas demandas do mercado, continuará desempenhando papel fundamental nesse processo. A economia verde e a adoção de novas tecnologias são áreas promissoras para o crescimento da ZFM, garantindo que a indústria continue competitiva, enquanto contribui para o desenvolvimento econômico e ambiental da região.

Ao longo de quase seis décadas, a Zona Franca de Manaus tem se mostrado uma solução eficaz para o crescimento do Brasil, equilibrando geração de empregos, inovação tecnológica e preservação ambiental. Com políticas públicas adequadas, como a reforma tributária, a ZFM se prepara para um futuro ainda mais próspero, consolidando a Amazônia como uma potência econômica e tecnológica. O setor eletroeletrônico, representado pela Eletros, seguirá sendo um dos atores desse crescimento, criando novas oportunidades a cada década e consolidando a ZFM como um verdadeiro patrimônio nacional.

Casa das
Correias

CDC

Tudo em um só Lugar!

Casa das
Correias

CDC



⚡ Elétrica
🖨️ Tintas
🏠 Casa&UD

🌊 Mangueiras
🛡️ Proteção
🔧 Ferramentas

⚙️ Máquinas
🔨 Construção
🔪 Marcenaria

🚚 Correias
🧹 Limpeza
🚢 Navegação

+60
MIL ITENS

45
ANOS
DE HISTÓRIA



Inovação



Competência



Respeito



Agilidade



Transparência

**MAIOR
MIX**
DE PRODUTOS
DA CIDADE



Compromisso
Social



JAPIIM

C. NOVA

CENTRO

PARQUE 10



OUSADIA E INOVAÇÃO ESTÃO EM NOSSO DNA

A "Operação Itacoatiara" proporcionou navegabilidade no período mais crítico da estiagem no rio Amazonas em 2024, fazendo assim com que o transporte de cargas via fluvial não parasse. Com ousadia e inovação, o Grupo Chibatão contribui cada vez mais para o desenvolvimento econômico do Estado do Amazonas e a cidade de Manaus.



Acesse aqui mais informações sobre a Operação Itacoatiara 2025